

Carta-Convite ao 23º EPEPe

A Executiva Estadual dos Estudantes de Pedagogia de São Paulo (EEEPe-SP) convida as entidades e estudantes de pedagogia, licenciatura, pós-graduação, professores, pesquisadores em educação, ativistas e militantes em defesa do ensino público de todo o estado para participarem do seu **23º Encontro Paulista de Estudantes de Pedagogia (EPEPe)**, que será realizado PRESENCIALMENTE no dia 19 de Setembro, no prédio do DCE da Unifesp, localizado na Rua Pedro de Toledo 840, em **São Paulo/SP**.

O EPEPe é um encontro estadual de caráter político, científico e cultural organizado pela EEEPe-SP com o intuito de congregiar entidades de estudantes de pedagogia e demais interessados de todo o estado de São Paulo para debater o atual cenário da educação brasileira, bem como a luta para defender o ensino público e gratuito. O 23º EPEPe terá como tema: **Em defesa do ensino público gratuito: Barrar a imposição do Ead impulsionando o boicote! Em defesa do direito de ensinar, estudar e aprender!**

Com a publicação da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, o MEC autorizou em caráter excepcional a substituição das disciplinas presenciais em andamento por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação por ensino a distância. Com a desculpa de solucionar o problema da suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia do covid-19, o MEC aproveita do momento para “passar a boiada” da privatização do ensino público, que ganha impulso com o avanço da imposição do Ead, tornando esta a principal modalidade de ensino nas universidades brasileiras

A implementação do Ead no ensino superior brasileiro não se inicia agora, mas nos anos 90, particularmente com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB 9394/96), que oficializa o Ead como parte da política educacional do país, atendendo às recomendações do Banco Mundial e Unesco. Desde então, o crescimento desta modalidade é exponencial, como expressam os dados do Inep: entre 2006 e 2016 o Ead cresceu 398% na rede privada e 116,83% na rede pública.

Do ponto de vista pedagógico a modalidade de ensino à distância oferece uma formação aligeirada e tecnicista, minimizando a relação indissociável entre teoria e prática do processo de ensino-aprendizagem. O EaD reduz o papel do docente em sala de aula a mero tutor, representa o fim do debate de ideias que ocorre no espaço de sala de aula e outros ambientes da universidade. Sem o debate de ideias – pressuposto fundamental da elaboração científica, independente da área, exatas ou humanas – reinará uma única linha de pensamento, linha esta em total submissão aos mandos do Governo Federal/Banco Mundial. É nisto que reside o pragmatismo.

A imposição do Ead no ensino público representa **um crime contra o direito do nosso povo de ensinar, estudar e aprender**, pois o que estão fazendo não é ofertar atividades remotas complementares e sim substituir o ensino presencial, já que o Ead tem contado como carga horária letiva, tanto no ensino básico como no ensino superior.

A crise sanitária expôs o descaso sistemático do governo e o sucateamento da saúde pública. O povo está morrendo pela falta de hospitais, respiradores, remédios, testes. Mais do que nunca é papel da universidade pública defender a ciência e, principalmente, colocá-la a serviço da população empobrecida – quem mais tem sofrido com a pandemia - assumindo assim um **compromisso com o povo e a nação**.

É nosso dever elevar o debate acerca da crise geral do capitalismo, agravada com a crise sanitária e da ofensiva privatista no ensino público. Precisamos discutir e propor um caminho para as universidades públicas, pois diferente do que afirmam, o Ead não é a única alternativa para o momento. Pelo contrário, **o único caminho que nos resta é a luta incansável, com unhas e dentes, em defesa do ensino público e gratuito**. Para isso, precisamos quebrar os muros das escolas e universidade e levarmos a luta para o campo presencial. O povo ao redor do mundo tem mostrado que não só é possível como necessário ir às ruas e lutar por seus direitos e melhores condições de vida, mesmo em meio à pandemia. Cumpramos o nosso dever de **defender a universidade e as escolas e colocá-las a serviço do povo**.

Do funcionamento:

Por conta da pandemia do covid-19 o EPEPe terá limite de participantes. Sendo assim, pedimos que as entidades definam delegados para participar do encontro e enviem a lista para o e-mail: eeepesp.executivapaulista@gmail.com

Executiva Estadual dos Estudantes de Pedagogia de São Paulo